



Uso da casca de arroz na produção de alface americana

Nathalia da Silva Bortonio (nathybortonio@gmail.com)¹, Diesiele Caroline Silveira Mota¹, Bruno de Souza Kitaya¹, Gustavo Henrique Matos Zancheta¹, Iago Resende Cruz¹, Leticia Gonçalves Moreira¹, Neidiele Martins de Souza¹, Jair Rocha do Prado¹, Renata Castoldi¹

¹Universidade Federal de Uberlândia, Monte Carmelo, MG

A alface (*Lactuca sativa* L.) é uma hortaliça de grande interesse mundial, devido sua importância alimentar e valor nutracêutico, apresentando elevados teores de vitaminas e sais minerais. Entretanto, sua produtividade torna-se limitada devido a inúmeros fatores tais como: aparecimento de plantas daninhas, solos com baixa retenção de água, dentre outros. No entanto, estes fatores restritivos podem ser parcialmente amenizados com a utilização de cobertura de solo com filmes plásticos ou materiais de origem vegetal. Dessa forma, objetivou-se com esse trabalho avaliar o desempenho da alface americana cultivado em solo coberto com casca de arroz e solo sem cobertura morta. O experimento foi conduzido na Estação Experimental da Universidade Federal de Uberlândia, Campus Monte Carmelo - MG (48°43'37"S; 47°31'28"W e altitude de 900 m). O experimento faz parte das atividades didáticas da disciplina de Estatística da grade curricular do curso de Agronomia, e foi realizado no 1º semestre de 2019. O objetivo desta atividade é contextualizar os conceitos estatísticos aprendidos na disciplina. O experimento começou com as mudas sendo transplantadas para um canteiro de 6 x 1,20m, utilizando-se o espaçamento de 0,30m entrelinhas e entre plantas, sendo metade do canteiro para cada tratamento. Os tratamentos analisados no experimento foram presença e ausência de casca de arroz no cultivo da alface, sendo avaliadas 29 plantas por cada tratamento. Quando as plantas apresentaram-se completamente desenvolvidas, avaliaram-se: altura de planta (cm), diâmetro da cabeça (cm) e massa fresca (kg planta⁻¹). Os tratamentos foram submetidos à comparação de variâncias por meio do Teste de Qui-Quadrado, e posteriormente comparação de médias pelo Teste t de Student, considerando 5% de significância. As análises mostraram que os tratamentos possuem médias diferentes considerando todas as variáveis avaliadas. Para a variabilidade somente a variável diâmetro possui valores iguais para os dois tratamentos estudados. Com base nos resultados, concluiu-se que a cobertura de solo proporcionou melhor desenvolvimento e produção para a cultura da alface, comparativamente àquelas plantas cultivadas em solo sem cobertura.

Palavras chave: *Lactuca sativa* L., cobertura morta, solo descoberto.